



Jardim de Pedras

Lendas e mitologias nos contam que as Moiras são espíritos da natureza que tecem o fio da vida. Segundo a mitologia grega o nome deriva da *μοίρα*, que literalmente significa "destino".

A tradição popular atribui à estas moiras, construções megalíticas.

Elas são guardiãs dos locais de passagem para o interior da terra, os locais "limite", onde se acreditava que o sobrenatural podia manifestar-se. Aparecem junto a nascentes, fontes, pedras, rios, poços, cavernas, mata. Transportam **pedras** sobre a cabeça e fiam com uma **roca** à cintura.

A roca, por sua vez, é um instrumento de trabalho utilizado de forma manual ou mecânica, para que se transforme uma fibra em fio. Roca tem etimologia do latim *rocca* e também, segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, é uma formação volumosa de pedra; rocha; rochedo.

Assim, num círculo que junta as palavras pedra, fio, natureza, local limítrofe entre mundos, a obra que podes ver acima de ti, trouxe do fundo do jardim real, as pedras e raízes imaginárias que estão abaixo da superfície e construiu um jardim figurado e suspenso, em "pedras" tecidas com fio de arame.

A luz sobre elas, e suas sombras, fala de limite entre mundos, entre o concreto e a intangível, entre a grandiosidade aristocrática deste espaço e a singeleza do trabalho manual sobre arame.

Seja bem vindo e divirta-se!